



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

58ª SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 01 DE AGOSTO DE 2024

(a ata desta Sessão está disponível em <https://www.aracaju.se.leg.br/processo-legislativo/atas-das-sessoes/2024/agosto/ata-da-58a-sessao-ordinaria-01-08-2024.pdf/view>)

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Sob a proteção de Deus e em nome do povo aracajuano, declaro aberta esta sessão no Plenário Vereador Abrahão Crispim. Em cumprimento à Resolução n.º 3, de 18 de setembro de 2014, solicito a todos ouvirmos a execução do Hino Nacional do Brasil. (*Execução do Hino Nacional*). Solicito, por gentileza, ao nobre Vereador pastor Eduardo a leitura da Ata da sessão anterior.

2º SECRETÁRIO EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Muito bom dia, Presidente Fabiano Oliveira. Bom dia, senhores vereadores, senhoras vereadoras, galeria, imprensa, população aracajuana. Ata da 57ª Sessão Ordinária, 43ª Legislatura, 17 de julho de 2024. (Leitura da Ata). Lida a Ata, senhor presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

A Ata está em apreciação. Não havendo quem queira apreciá-la, Ata aprovada. Por gentileza, a leitura do Expediente e dos avisos.

1º SECRETÁRIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Expediente Ordinário, 1º de agosto de 2024.

Projeto de Lei n.º 193/2024, de autoria do Vereador Anderson de Tuca (leu).

Projeto de Lei n.º 197/2024, de autoria do Vereador Ricardo Marques (leu).

Projeto de Lei n.º 201/2024, de autoria do Vereador Adriano Taxista (leu).

Projeto de Decreto Legislativo n.º 86/2024, de autoria do Vereador Isac Silveira (leu).

Requerimento n.º 312/2024, de autoria da Comissão de Justiça (leu).

Avisos:

Fará aniversário, amanhã, dia 2 de agosto, o Senador Rogério Carvalho.

Fará aniversário, sábado, dia 3 de agosto, Ardilles Souza Ferreira, superintendente executivo da Câmara. Mariana Dantas, secretária de Estado do Esporte e Lazer.

Fará aniversário, domingo, dia 4 de agosto, o Coronel José Pereira Andrade Filho, superintendente executivo da Secretaria de Estado da Segurança Pública.

Fará aniversário, segunda-feira, dia 5 de agosto, Luciano Pimentel, Deputado Estadual.

Lidos o Expediente e os avisos, presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos dar início. Pela ordem, Vereador Fabiano.

FABIANO OLIVEIRA – PP – PELA ORDEM

Nobre Presidente Ricardo Vasconcelos, eu quero parabenizar a nossa querida Mariana Dantas, secretária de Esportes, que é uma mulher que nos representa, uma mulher forte, competente, uma grande mãe. Sou amigo e padrinho do casamento dela e do nosso querido irmão Anderson. Parabéns, Mariana, que Deus a abençoe, muitos anos de vida, saúde, paz, alegria de viver. Nós temos orgulho de ver o esporte sendo pasta tão importante e prioridade no governo do estado do Sergipe. Esta semana, Mariana teve a oportunidade de fazer a entrega do novo campo de futebol em Itabaiana e um grande marco, também, foi o jogo que aconteceu no Batistão, com grandes estrelas do futebol nacional e tudo que vem sendo implementado. Esporte é vida. Parabéns, Mariana.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos dar início ao Pequeno Expediente, começando com o Vereador Adriano Taxista.

ADRIANO TAXISTA – PODEMOS – ORADOR

Bom dia, senhor presidente, senhores vereadores, vereadoras, servidores desta Casa, profissionais da imprensa, quem nos acompanha pela TV Câmara. Estamos voltando aqui e quero desejar um excelente trabalho para todos. Eu quero utilizar esse Pequeno Expediente, na manhã de hoje, para falar de um assunto que só vendo para crer, a respeito das unidades básicas de saúde no município de Aracaju. Você não encontra um posto de saúde, Vereador Paquito, que tenha uma vaga para os PCDs. Então, a situação é lamentável. Como é que uma unidade de saúde não tem uma demarcação para que o senhor idoso, um cadeirante ou uma senhora, quem quer que seja, ou qualquer deficiência, possa estacionar o seu veículo? Então, isso é uma situação lamentável. E eu quero fazer um apelo à gestão municipal, acredito que a competência de demarcações é da SMTT e, na manhã de hoje, ainda se der tempo, eu vou protocolar, no Ministério Público, uma denúncia nesse sentido, para que a prefeitura de Aracaju vá às unidades básicas de saúde para colocar as vaga para os PCDs. E, aqui, eu quero mostrar algumas imagens, de alguns postos de saúde. Hoje, pela manhã, eu já fui a mais de 3 postos de saúde. Em Aracaju, Vereador Breno, são 40 unidades, eu já fui a umas 15 e não encontrei. Então, é preciso ficarmos atentos, Vereadora Sheyla. (*Exibição de vídeo*). Então, é isso que nós precisamos cobrar, esta Casa tem esse papel de fiscalizar. Esses dias que nós estivemos de recesso acredito que cada um foi fazer os seus trabalhos, fiscalizar, para trazer novidade, para cobrar, para denunciar e esse trabalho nós vamos continuar fazendo. Portanto, quero fazer um apelo à SMTT de Aracaju, mesmo assim vou protocolar a denúncia no Ministério Público, Vereadora Emília, para que a prefeitura de Aracaju, junto à SMTT, vá fazer o básico, seu papel de demarcar os locais para que tenha, pelo menos, uma vaga em cada unidade, porque tem até servidores que têm deficiências e eles não têm onde colocar os seus veículos. Exemplo, no Posto de Saúde Joaldo Barbosa, tem uma servidora que é deficiente, vereador, e não tem, Camilo. Então, nós precisamos cobrar e fiscalizar isso aí. Dando continuidade à questão da saúde, precisamos fazer um apelo, isso em caráter de urgência, é a questão dos farmacêuticos, já foi discutido aqui, mas os postos de saúde estão sem farmacêutico. E o que acontece? As pessoas estão sendo remanejadas da recepção para irem à farmácia e, às vezes, as pessoas não têm o entendimento, a experiência que tal farmacêutico

tem naqueles locais. Parece-me que Aracaju só tem 6 postos de saúde que fornecem remédios controlados. Recebi informações que alguns postos de saúde, por falta de funcionário e de atendimento, muita das vezes, quando funciona a farmácia, Breno, de manhã, às vezes, não funciona à tarde, e as pessoas que saem das suas casas ou, às vezes, no intervalo dos seus trabalhos para irem ao posto de saúde adquirir os seus medicamentos, não conseguem. Então, nós temos de cobrar a fim de que busque uma forma emergencial. Não sei como fazer isso, mas acredito que a gestão municipal tenha como fazer, possa contratar esses farmacêuticos para que as farmácias, Vereador Anderson de Tuca, os postos de saúde, funcionem. Vossa Excelência observou que 40 postos de saúde em Aracaju não têm vaga para PCD. Acho que é uma falta de compromisso e respeito com o ser humano, com aquelas pessoas que são menos favorecidas. Então, nós vamos cobrar essa situação, fazer um apelo, mas volto a dizer que, hoje mesmo, pela manhã, ainda vou ao Ministério público protocolar uma denúncia para que seja demarcada a vaga de PCD nos postos de saúde. Boa sessão e bom trabalho para todos. Que Deus nos abençoe hoje, amanhã e sempre.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Vereador Anderson de Tuca.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Bom dia, senhores vereadores. Bom dia, meu amigo, Vereador pastor Eduardo, meu amigo Fabiano, senhores colegas, retornamos de mais um recesso. Bom dia a todos aqueles que nos acompanham nas redes sociais, também o pessoal da imprensa, uma excelente semana a todos. Amigos, hoje, quero falar de dois assuntos importantes, reforçar também aqui a cobrança do Vereador Adriano. Acho que é necessário, pois todo mundo precisa, hoje, do posto de saúde e vários não têm sequer um farmacêutico. Que se possa pensar no estudo de um concurso público ou, não sei, a melhor forma possível para que seja solucionado o mais rápido esse grande problema. Inclusive, como este ano ainda nós temos emendas impositivas, é um problema que nós observamos, Vereador Paquito, em todos os bairros de Aracaju, desde crianças a idosos, em relação às fraldas, então, iremos colocar parte das nossas emendas na compra de fraldas. O grande problema é o seguinte, Vereador Breno, existem famílias que são formadas e sustentadas pelos idosos. Sendo que aquele salário que, às vezes, é de 2 ou 3 salários mínimos, Paquito, não é suficiente. Se a pessoa vai a uma unidade de saúde buscar fralda, não vai porque quer não, vai porque precisa. Então, quero dizer que em todos os

bairros, nas 44 unidades de saúde, nós observamos essa dificuldade em relação a fraldas, no nosso município, desde o idoso à criança, de quem precisa, de quem está acamado. Portanto, a gente já tem esse compromisso de buscar melhorar ainda mais. Em relação a taxar, eu acho que a partir do momento em que a pessoa ou trazer critérios, pois, em minha opinião, se você vai à unidade de saúde, é porque você precisa, então, o critério é você precisar. Ninguém pede para ficar acamado, ninguém pede para ficar doente. Então, iremos destinar para que não fique esse descaso em relação a limitar a quantidade de fraldas para as pessoas que precisam. Isso é um absurdo. Professora Sônia, se a pessoa vai ao posto, ela precisa, porque, em vários casos, os nossos idosos são quem mantêm aquela casa com salário mínimo, com 2, com 3. Divida para ver se dá certo. Imagine para comprar remédio, para comprar fralda. Então, vai ter esse alerta. Também quero aproveitar a oportunidade e dizer que a nossa emenda, no valor de R\$ 50 mil, para a colocação de redutores de velocidade no Santa Lúcia, próximo à avenida Rio Poxim, na estrada da Luzia, no meu querido bairro Luzia, onde a gente observou a necessidade em relação à segurança, em relação à velocidade, ao trânsito. E pedimos também, Vereador pastor Diego, para o meu querido bairro Siqueira Campos, na rua Paraíba, pois a gente entende que ali, constantemente, tem colisão de veículos, pessoas já sofreram acidentes, hospitalizadas, em decorrência de não ter um redutor de velocidade, e uma das emendas impositivas nossas foi essa. Já foi licitada, já existe empresa vencedora, a SMTT já colocou equipe para ver o local específico, o local ideal, para que, nesses bairros que nós solicitamos, pudesse haver, o mais rápido possível, um pouco mais de segurança e tranquilidade para quem caminha, para quem anda naquele bairro. Então, nós pedimos para o Santa Lúcia, para o Luzia, para o bairro Siqueira Campos e também para o meu querido bairro Novo Paraíso, porque compreendemos que acessibilidade e atenção no trânsito faz com que as pessoas não respeitem uma placa, uma faixa, mas com redutor você é obrigado a parar. Então, senhores vereadores, essa é a nossa fala. Desejo a todos uma excelente sessão. Que Deus possa sempre nos acompanhar. Sei que não posso mudar o mundo, mas continuarei tentando. Muito obrigado.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Vereador Breno Garibalde.

BRENO GARIBALDE – REDE – ORADOR

Bom dia. Bom dia a todas e todos. Quero iniciar fazendo minha audiodescrição: sou homem branco, baixo, *cis*, cabelos castanhos, olhos castanhos, estou vestindo um blazer azul-claro, meio acinzentado, uma camisa branca, uma gravata azul-marinho com estampas de bicicletas e vestindo óculos de grau transparentes. Dia de hoje, senhor presidente, eu quero trazer, mais uma vez, a questão da zona de expansão, porque o que a gente está vendo é que isso está sendo vendido como a melhor obra do mundo. Está sendo vendido aquele canal de drenagem como se fosse resolver os problemas do mundo, da zona de expansão, e não é. Já trouxe isso aqui, já conversamos com o pessoal de lá e aquele canal de drenagem não é adequado para a região. Está sendo dito que vai ter estação de tratamento de esgoto? Beleza, precisa ter. Aqui, no Rio Sergipe, tem estação de tratamento de esgoto? Nessa região? Tem. No Rio Poxim tem também estação de tratamento de esgoto? Tem. Os rios estão limpos? Alguém toma banho no Rio Sergipe, no Rio Poxim? Não. E a gente vai repetir a mesma tecnologia da década de 70, na zona de expansão, e isso está sendo vendido como a solução dos problemas daquela população. Não pode, a gente precisa fiscalizar, cobrar, para que seja feito um projeto de drenagem para aquela região, sim, é muito importante ter drenagem para aquela população que sofre muito na época da chuva, mas o modelo de projeto não está certo. RIV (Relatório de Impacto e Vizinhança) para todos os projetos de impacto em Aracaju. Está escrito no Plano Diretor do ano 2000. Não foi feito o RIV. A população não foi ouvida, marisqueiros não foram ouvidos, pescadores não foram ouvidos. A licença da SEMA é bem clara: “Autoriza a retirada de mais de 2.700 espécies arbóreas, incluindo mangue.” E é colocado que mangue não vai sair. Como não? Eu fui lá ver. Caranguejo morto, aterrado, guaiamum aterrado e cadê o estudo de impacto ambiental, que foi pedido já diversas vezes e ninguém apresenta? Tem o estudo das espécies arbóreas, mas não tem o estudo de impacto ambiental. E toda a fauna existente ali? Ou não tem nada? É tirar 2.700 árvores, acabou e vamos plantar três vezes a mais o número de mudas? É comprovado que a cada três mudas que você planta, muitas vezes nem as três sobrevivem, e a gente repete os mesmos erros. Então, fica aqui o meu apelo, que esse projeto seja revisto, que o Ministério Público seja enfático nisso, para que a gente possa cobrar sim uma postura melhor desse projeto da drenagem. Muito obrigado, senhor presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Camilo Daniel, do PT.

CAMILO DANIEL – PT – ORADOR

Senhor presidente, peço que contem meu tempo aqui, senhor presidente. Muito bom dia, muito bom dia, senhor Presidente Fabiano Oliveira, do Partido Progressistas. Muito bom dia a todas as vereadoras presentes, bom dia aos vereadores, Elber Batalha, socialista brasileiro. Muito bom dia para todas e todos e muito bom dia, principalmente, para você que nos acompanha pela TV Câmara. Eu gostaria de falar um pouco sobre as nossas indicações, olhe, no ano... Bom, primeiramente, bom retorno a todos. Hoje é o 1º dia desse novo semestre legislativo. Desejo muito trabalho e um bom trabalho para todas e todos, mas quero dizer que, durante esse período de recesso, a gente andou muito e circulou muito a cidade, porque esse, inclusive, é o período em que a gente mais trabalha. É o período que, como a gente não está nas sessões, a gente caminha a cidade toda, porque é convidado pelas pessoas para visitar locais, para fiscalizar obras. Quero dizer que, no semestre passado, a gente fez algumas denúncias de localidades e eu falei sobre a importância da prefeitura atender as emendas, aliás, da prefeitura atender as indicações dos vereadores. E disse que as indicações dos vereadores eram mecanismos bons, que a prefeitura poderia utilizar isso para tentar resolver as nossas questões dos bairros, que o povo tanto clama e pede. Eu gostaria que você colocasse a foto que foi enviada porque uma das denúncias que a gente fez aqui era com relação ao bairro Lamarão, antiga rua 4 e, felizmente, agora, essa semana, está aí, acho que quem está na TV Câmara também vai poder ver, a gente vê agora essas obras acontecendo lá, nesse período. Foi fruto de uma indicação do nosso mandato, uma indicação, mas, principalmente, e eu quero chamar atenção, muito obrigado, mas eu quero chamar atenção para uma coisa muito importante, que é o poder que as comunidades têm de reivindicar. Olhe, aquela comunidade ali já fez manifestação, aquela comunidade já fez abaixo-assinado, já fez reunião, nessa rua que é a rua Hildete. E, felizmente, Anderson de Tuca, felizmente, hoje, a gente vê que a prefeitura está lá resolvendo um pouco. Agora, veja só, nós vamos continuar fiscalizando, porque também não dá para passar o asfalto e tapar as bocas de lobo, os bueiros e deixar o povo alagado, não é, Paquito? A gente vai continuar sempre fiscalizando. Eu quero deixar esse registro claro, porque da mesma forma que a gente vem cobrar, a gente também vem aqui para agradecer quando é atendida a nossa reivindicação. Mas quero dizer ainda que, durante esse período, nós também fizemos algumas visitas e aproveito para deixar minha indignação com relação à obra da zona de expansão, daquele grande canal de dragagem, assim como falou o Vereador Breno Garibalde, eu não pude estar presente naquela outra manifestação que

a comunidade fez, porque eu estava aqui para defender um projeto de nossa autoria, que regulamenta a política municipal de agricultura urbana, mas, durante esse recesso e no período posterior àquele dia da manifestação, a gente pôde observar aquela obra e, de fato, é uma vergonha o que está acontecendo. O mangue praticamente já não tem lama mais, ali é tudo areia, fruto da obra que já aconteceu, que está acontecendo ali. Eu vi vários metros de manguezal que foram praticamente destruídos para colocar aquelas pedras do canal. Com certeza, vai sofrer muito aquela paisagem do Rio Vaza-Barris. Com certeza, o povo daquela região vai sofrer muito com aquilo. E quem mais vai sofrer, além das marisqueiras, dos pescadores ali daquela região, quem mais vai sofrer com isso também é o turismo. Então, você que acompanha a gente, que faz turismo naquela região, ou você que tem comércio naquela região, que vive dessa cadeia produtiva que é o turismo, tenha muita atenção a isso e ajude-nos também a fiscalizar aquela obra e pedir a eficiência da prefeitura, porque a gente não pode ter um local que hoje é muito bom, para banho, é bom para as marisqueiras, é bom para os pescadores e ter um risco potencial de, daqui a pouco, ser um local de esgoto a céu aberto, como a gente conhece em alguns locais. Então, a gente segue fiscalizando com muita força nessa gestão da prefeitura de Aracaju. E é nessa sintonia que a gente deseja um excelente retorno às atividades da Câmara para todas e todos. Muito obrigado, pastor Eduardo, presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Com a palavra, Vereador Cícero de Santa Maria. Declinou para o Grande Expediente. Eu vou declinar para o Grande. Vereador Elber Batalha, Pequeno Expediente. O Grande começa com o Vereador Bigode. Tá, vai declinar para o Grande. Vereadora Emília Corrêa. Vereadora Emília Corrêa. Não vai, não? Vereador Fabiano Oliveira, Pequeno Expediente.

FABIANO OLIVEIRA – PP – ORADOR

Senhor presidente, queridos vereadores e queridas vereadoras, ocupo o Pequeno Expediente com muita alegria no coração, com muita certeza e convicção de que estamos no caminho certo, no caminho certo para o desenvolvimento da nossa cidade, para o desenvolvimento do nosso estado. Ontem, estive no encerramento, depois de 60 dias que foram entregues, do São João e dos festejos juninos do estado de Sergipe, e lá, acompanhando o Governador Fábio Mitidieri, nós pudemos ver nos semblantes o sorriso, a alegria, a certeza

de que Sergipe trilha o desenvolvimento. Visitamos os mais humildes trabalhadores que passaram e tiveram a oportunidade de ver que “Sergipe é o país do forró”. Encontramos, no Centro de Artesanato, a alegria exposta nas trabalhadoras e nos trabalhadores que ali estavam, nas comidas típicas, o galpão do forró lotado, as apresentações dos artistas sergipanos, as quadrilhas juninas, o trabalho que foi realizado durante esses 60 dias com o nosso São João. O governo do estado traz índices positivos da geração de emprego, do movimento no varejo, no comércio, dos trabalhadores, o crescimento na geração de mão de obra e de emprego para a nossa cidade. Isso é gratificante porque nós sabemos da nossa importância, enquanto homens públicos, comprometidos com o turismo da nossa cidade e do nosso estado. Por isso temos de continuar, é a continuidade que vai nos dar esse sucesso. Sergipe tem condições, nós já estamos como o 3º maior roteiro de São João dos festejos juninos do Brasil. Podem anotar que, a partir do próximo ano, nós vamos chegar a ser o 1º roteiro turístico junino, como a maior festa junina do Brasil, por esse trabalho que vem sendo implementado. O governo do estado de Sergipe acaba de entregar a reforma do tão sonhado Centro Esportivo de Futebol na cidade de Itabaiana. Ela sorri porque é uma representante digna da sua cidade de Itabaiana, é a vice-presidente do Itabaiana? O seu pai que é o presidente do Itabaiana, aí, painho, muito bem e a gente vê o futebol sendo valorizado em todo o estado de Sergipe. Por isso, quando parabeno a Mariana, por meio do trabalho dessa mulher forte, dessa mulher guerreira, mas é também graças a Fábio Mitidieri e a Érica Mitidieri, que são incansáveis no trabalho, em todos os setores, seja na saúde, seja no turismo, vejam como o turismo deu essa alavancada... O aeroporto novo, o semblante, o trade turístico, essa semana vamos ter um café com o trade turístico para a gente, de mãos dadas, poder continuar fazendo esse trabalho. Seja na cultura, no turismo, no esporte, no lazer, seja nos 4 cantos. Na educação, os índices estão disponíveis para todos poderem comprovar, inaugurações e mais inaugurações, reforma de escolas e é isso que nós queremos, ver Sergipe e Aracaju unidos, trilhando esse caminho que é o que a população quer. Discurso não enche barriga de ninguém, quero resultados, eu quero ver resultados para a população. Eu quero poder andar nas ruas, como ente público, como homem público que sou, olhando nos olhos das pessoas e elas podendo me dizer: “Precisamos melhorar isso, precisamos construir isso aqui, isso aqui melhorou, mas isso aqui ainda está deficiente”. É assim que se faz a boa política, construindo as demandas. Não vai ser na gritaria, na confusão, dessa forma, nós não vamos conseguir resolver absolutamente nada. Só com ideias, perspectivas, participação. Participação efetiva para que a gente possa buscar

soluções dos problemas, para que a gente entregue a qualidade que nós temos, porque Aracaju já está de volta como a cidade da qualidade de vida do nordeste e vamos buscar e retornar a ser a melhor do Brasil.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Com a palavra, o Vereador Paquito de Todos, no Pequeno Expediente.

PAQUITO DE TODOS – PODEMOS – ORADOR

Que o nosso único Deus abençoe o Parlamento. Que Deus também abençoe todo o povo aracajuano. Vossa Excelência, senhoras e senhores vereadores, eu saúdo os pares desta Casa. Eu saúdo a toda a nossa querida imprensa. Eu saúdo a Mesa Diretora, eu saúdo todos os funcionários. Saúdo nossos queridos amigos, colegas, nossos parentes e todos os nossos munícipes da cidade de Aracaju. Nesse momento, Vossas Excelências, senhoras e senhores vereadores, eu faço uso da Tribuna para representar o povo de Aracaju, que tanto clama por melhorias. Vossa Excelência, senhoras e senhores vereadores, o povo do bairro Industrial está sofrendo. O povo do bairro Industrial está tendo dificuldade em transitar naquela comunidade. Veja, se Vossas Excelências, senhoras e senhores vereadores, fizerem uma visita ao bairro Industrial, Vossas Excelências vão perceber a dificuldade que tem o pedestre de cruzar aquela avenida José Conrado de Araújo. Veja, eu recebi uma denúncia, recebi um comunicado e fui pessoalmente. Eu fiquei 9 minutos tentando ultrapassar, tentando passar de um lado para o outro da avenida José Conrado de Araújo. Primeiro, porque não existem faixas acesas o suficiente para que os motoristas se conscientizem de que existe pedestre querendo passar de um lado para outro. Isso acontece com as pessoas que estão em condições de correr, porque eles passam correndo naquela avenida e a maior dificuldade ali é para as pessoas que têm alguma deficiência física conseguirem passar. Um cadeirante, por exemplo, tem a maior dificuldade em ultrapassar, em passar naquela via, na avenida José Conrado de Araújo, com segurança. Então, nós chamamos a atenção do poder público municipal, por meio da SMTT, para que faça um estudo de viabilidade. Façam um estudo naquela área, façam um levantamento para que possam melhorar as faixas, onde houver redutor de velocidade, que coloquem redutor de velocidade, onde houver necessidade de um semáforo, que coloquem um semáforo, porque a dificuldade daquelas pessoas, na avenida José Conrado de Araújo, é grande, é difícil. Ela já tem de ultrapassar um canal, depois do canal, elas ficam presas de um lado e do outro. Um movimento intenso de veículos. Veículos que também passam em alta

velocidade. As pessoas correm o risco ao ultrapassar ali naquele momento, pois pode acontecer um acidente naquela avenida José Conrado Araújo, é um risco iminente, Vossa Excelência, senhoras e senhores vereadores, eles ultrapassarem, eles passarem de um lado para outro. Então, essa é uma cobrança do povo para que o poder público municipal observe, faça um estudo de viabilidade para melhoria naquela área. Não somente a avenida José Conrado de Araújo, no bairro Industrial, como também a Avenida Tancredo Campos. Na avenida Tancredo Campos as pessoas já fizeram algum ato, não é, de protesto. Reivindicando melhorias, mas o poder público municipal não tem dado atenção. Não tem olhado com carinho aquelas pessoas que moram ali, em toda a região do bairro Industrial, elas têm a maior dificuldade também, Vossas Excelências, de passarem de um lado para outro naquela avenida Tancredo Campos. Então, aqui, nós observamos que é uma dificuldade imensa, que existe hoje, em o poder público cuidar da zona norte. Faixas estão apagadas, faixas estão esquecidas em porta de escola, em porta de colégio, nas portas das unidades básicas de saúde. Então, os moradores estão tendo muita dificuldade, não só no bairro Industrial, como em toda a zona norte de Aracaju. É preciso melhorar, é preciso um estudo de viabilidade para que venha melhorar as condições daquelas pessoas que precisam transitar durante o dia naquelas avenidas, correndo o risco de serem acidentados e até mesmo virem a perder a própria vida ou de um ente querido. Portanto, aqui está a minha solicitação, a pedido do povo da zona norte de Aracaju, toda a zona norte de Aracaju, incluindo o bairro Industrial. A dificuldade é muito grande, principalmente nas duas avenidas, avenida José Conrado de Araújo e avenida Tancredo Campos. Aqui está a solicitação ao poder público municipal para que realmente possa fazer um estudo de viabilidade e melhorar as condições daquelas pessoas que hoje precisam transitar com segurança na zona norte de Aracaju. Obrigado.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Com a palavra, o Vereador pastor Diego, no Pequeno Expediente.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Bom dia, Excelentíssimo senhor Presidente em exercício, meu amigo, Vereador pastor Eduardo Lima, que faz um grande mandato, sobretudo representando as nossas pautas, os valores e os princípios cristãos. Bom dia a todos os colegas presentes. Bom dia aos visitantes. Bom dia aos servidores desta Casa, ao povo de Aracaju que nos acompanha nesta manhã. Primeiramente, quero desejar um bom retorno de trabalho, de sessão legislativa, aos

colegas vereadores, assessores, servidores. Nós estamos em uma reta final de pré-campanha, campanha, desejo que Deus abençoe, que Deus conceda sucesso e graça. A minha primeira fala nesse dia é registrar que, na noite de ontem, nós tivemos mais uma formatura do nosso projeto social de cursos profissionalizantes no bairro Bugio. Formamos, aproximadamente, 40 jovens, representando 40 famílias, nos cursos de barbeiro, design de sobancelha, automaquiagem, um curso, um trabalho que a minha família faz há mais de 16 anos, que começou na cidade de Salvador e a gente trouxe para Aracaju. Um projeto que tem feito a diferença em muitas vidas, em muitas famílias que passam a ter uma oportunidade de trabalho; passam a ter uma profissão, a ter uma habilidade, e quem sabe empreender, quem sabe trabalhar em uma barbearia, montar seu próprio negócio. Então, ontem, foi uma noite de festa, uma noite marcante no bairro Bugio, mais de 40 famílias participaram dessa solenidade, desse tempo especial, do culto de formatura. 40 jovens, 40 pessoas se formaram nesse curso tão impactante, passando, a partir de então, a estar aptos, preparados para trabalhar, para se desenvolver no mercado de trabalho. Eu também quero registrar que, na última terça-feira, ao lado do Professor Bittencourt, a gente foi ao Ministério Público, a uma reunião com o corregedor, se não me engano, corregedor, não, o coordenador, o doutor, procurador de Justiça, Carlos Augusto, a gente teve uma reunião com ele para tratar, Vereador Elber, sobre a alteração no Código Ambiental e na Lei de Licenciamento Ambiental, ao lado do procurador de justiça, doutor Eduardo Matos. Na ocasião, a gente apresentou o cenário dos procedimentos, aproximadamente 150 procedimentos em andamento no Ministério Público, em que muitos templos religiosos, seja evangélico, seja matriz africana, outra religião, enfrentam procedimentos e muitas vezes não existe nenhuma prova técnica, não existe nada que comprove, que fundamente aquele procedimento. Então, a gente foi ter uma reunião, nós apresentamos as fragilidades legais, também apresentamos os projetos que foram preparados, a alteração do Código Ambiental, a alteração da Lei de Licenciamento Ambiental, nós fomos muito bem recebidos e, nos próximos dias, nós estaremos protocolando nesta Casa, enviando cópias ao Ministério Público, cópias às entidades interessadas no assunto, porque o propósito é que a gente possa alterar o Código Ambiental, a Lei de Licenciamento Ambiental da cidade de Aracaju, para que os templos religiosos tenham facilidade em seu funcionamento, porque o templo religioso não pode ser considerado como um barzinho, ele não pode ser equiparado a uma casa de show, a qualquer outra atividade comercial, porque o templo religioso é uma atividade sem fins lucrativos e, sobretudo, faz um trabalho social fundamental em nossa

sociedade. Quantas vidas, quantas famílias são impactadas, são transformadas, são resgatadas, restauradas a partir da atividade, do funcionamento de um templo religioso? E muitas vezes nós constatamos, junto ao Ministério Público, pastor Eduardo Lima, muitas vezes as denúncias que têm não passam de casos de intolerância religiosa. Porque tem gente que denuncia um templo religioso, mas, na sua rua tem um bar, na sua rua tem uma atividade que funciona até altas horas, e nunca houve reclamação. Porém, um templo religioso que funciona uma hora, uma hora e meia, duas horas, muitas vezes é alvo de questionamento e é alvo de reclamações. Portanto, o nosso propósito é trabalhar para que a nossa garantia fundamental, a liberdade de crença, a liberdade religiosa, seja respeitada na cidade de Aracaju. Muito obrigado a todos, que Deus abençoe, eu desejo um excelente retorno.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Professora Sônia Meire no Pequeno Expediente.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – ORADORA

Bom dia, Vereador Eduardo Lima, que preside essa sessão, senhor Bonfim, que também faz parte como trabalhador desta Casa, desta Mesa. Bom dia, vereadores e vereadoras. Bom dia, assessorias. Bom dia a todos os trabalhadores e trabalhadoras da Câmara Municipal. Um bom dia também a você que está nos acompanhando e a toda a imprensa nesta volta, desse curto recesso, e ainda bem que ele é curto, porque nós temos muito que trabalhar. Vou começar fazendo minha audiodescrição, sou uma mulher de pele branca, chamo-me Sônia Meire, sou professora, aposentada, porém, uma vez professora, sempre professora. Tenho cabelos pintados de roxo, meio vinho assim, uma sala, uma cor assim, marsala, uso óculos vermelhos. Hoje, estou com um vestido azul escuro, um blazer branco e um brinco feito por mulheres negras da Comunidade Ojú Ifá, que fez um trabalho belíssimo, no Centro de Criatividade, nesse último final de semana. Quero dizer a vocês que é muito importante essa volta do recesso e dizer que, apesar de ter tirado cinco, seis dias para descansar um pouco, recarregar as baterias e cuidar dos nossos também, da nossa família, nós não paramos por muito tempo o nosso trabalho, porque a cidade não para, a cidade vive com toda a sua potência e também com todos os seus problemas. E, nesse sentido, eu gostaria de fazer um destaque de um dos problemas que nós temos enfrentado, antes mesmo do recesso, e que nós estamos acompanhando. Trata-se do projeto de macrodrenagem na região dos bairros da antiga zona de expansão, mais especificamente no bairro Mosqueiro, que também atinge

moradores de outros bairros, como Areia Branca, ali no final da Orlinha Pôr do Sol. Todas essas pessoas estão envolvidas, porque essa obra de macrodrenagem, pasmem, é uma obra necessária, não é que a obra seja desnecessária, mas para a sua execução é necessário o cumprimento de vários pontos que estão sendo violados pela prefeitura municipal de Aracaju. Primeiro, nós não identificamos, nós já estamos de posse do projeto, nós não identificamos RIMA (Relatório de Impacto Ambiental), nós não identificamos documentos que autorizam a obra e que garantem a condição de proteção ao meio ambiente. Não existe no projeto, nem foi iniciada nenhuma obra que trate os esgotos, que faça o tratamento, que vão ser colocados no Rio Vaza-Barris. A obra está muito avançada, moradores da região, associação de moradores, as pessoas que trabalham no barco, que trabalham na pesca, que trabalham com a cata do marisco, povos tradicionais... Essa obra está muito avançada. A população se reuniu, eles pararam as máquinas há um mês, quase, mas as máquinas, em seguida, voltaram. Nós fizemos uma representação junto ao Ministério Público Federal, outros vereadores aqui também estão acompanhando e denunciando esse processo. É muito importante que a Câmara Municipal se debruce sobre essa questão do projeto de macrodrenagem da zona de expansão. É muito grave. O que pode acontecer a partir dessa intervenção, sem um controle ambiental correto e sem um diálogo com a comunidade, com as pessoas que vivem na comunidade, que vivem da cata e da pesca do marisco. Muitas delas, lideranças marisqueiras, também já vêm sendo ameaçadas há um tempo, por conta de toda a especulação, inclusive imobiliária, nessa região. O que é que pode ocorrer no nosso município? O Rio Vaza-Barris é o único rio, hoje, que ainda se utiliza com maior segurança, não só para banho, mas também para a cata do marisco nos seus manguezais e para a pesca. E corre o risco de o rio ficar inútil para essas funções, como navegável e como utilização na produção da economia. Essa imagem aqui é do que foi o Rio Santa Maria. O Rio Santa Maria, hoje, é um canal de esgoto e é o que pode acontecer com o Rio Vaza-Barris. Olha, aqui, gente! Essa imagem mostra os barcos, inclusive encalhados. Nós, depois, vamos tratar em detalhes sobre o que tem acontecido no Santa Maria e que virou esgoto. Então, nós chamamos a atenção da população, a Câmara Municipal tem de acompanhar esse processo e nós temos o dever de nos posicionarmos contra qualquer obra que contribua para acabar com o que a gente ainda tem, com o que restou depois de tanto crime ambiental. Porque, se nós formos analisar, Aracaju está construída em cima de mangues, de lagoas aterradas e de rios que foram transformados em esgotos. Então, vamos seguir em frente. Um bom semestre para nós, com muita força e muita luta. Muito obrigada.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

O próximo, no Pequeno Expediente, é o Vereador Ricardo Marques. Estava aqui agora. Está no banheiro? Não. Que horas são? O Grande. Eu vou convidar o Vereador pastor Eduardo a assumir presidência para eu fazer uso da palavra.

RICARDO VASCONCELOS – PSD – ORADOR

Bom dia a todos e a todas. Quero saudar a Mesa, a todos os vereadores e vereadoras. Estamos retornando com os trabalhos no segundo período legislativo e com a certeza de que temos muita coisa ainda a fazer pelo povo de Aracaju. E nós que não paramos, Paquito, a nossa caminhada, que começamos desde fevereiro de 2021, nos nossos mandatos, não podemos deixar de cobrar porque acha que já está no final de mandato de prefeito que está aí, ou do nosso mandato, ou porque temos eleição. E tem casos que a gente passa no mesmo rastro, no mesmo rastro, e nada mudou. Um exemplo disso é o Loteamento Pousada Verde. No Pousada Verde, se bater uma chuva, todo mundo sabe, é água para dentro da casa de todo mundo. Mas você ainda vai à Soledade, no Gringo, o povo acorda pisando na lama. Você vai à região da Matinha, muita coisa melhorou, mas na chuva ainda encheu. Então, nós temos as nossas emendas impositivas, eu falo isso porque muita gente tem nos cobrado algumas obras e alguns benefícios para as comunidades, Cícero, e, por exemplo, fazer obras como essa para desassorear um canal, para resolver o problema de drenagem do Pousada Verde, para resolver problemas na Matinha, para resolver problemas no Jardim Imperial, no Jardim Petrópolis, são obras de muitos milhões de reais. Então, isso daí a gente tem de deixar bem claro, que nós não executamos obras. Eu recebo muitos *directs* nas minhas redes sociais, recebo mensagens no *WhatsApp*, e são pedidos que não dizem respeito à Câmara dos Vereadores. E, às vezes, Breno, fica parecendo que a gente não corre atrás. Até um simples tapa-buraco, a gente tem de pedir ao Executivo para fazer. Então, é importante que a gente esclareça sempre isso, todos nós, que venhamos esclarecer sempre isso para a população, porque muitos dos benefícios que nós levamos até hoje são das emendas impositivas deste Parlamento. A prefeitura faz muita obra? Faz. Mas tantas outras que nós pedimos não fizeram, e a culpa não é nossa. Eu tenho certeza de que todos os senhores, nesses três anos e meio, lutaram, pediram muito, correram atrás para resolver muitos problemas. Muitos foram resolvidos, tantos outros, não. Mas o sentimento de dever cumprido paira entre nós. Então, a Professora Sônia Meire traz uma situação hoje, aqui, que é de conhecimento público. Não é só ali. Várias outras

localidades. Você chega, volto para a Soledade, no Monte Belo, quem anda na Soledade sabe qual é o problema. E o poder público vê as pessoas se fixarem, vê a degradação ambiental, não conserva. E a questão do meio ambiente, Breno, só no discurso. O discurso é massa, mas, na prática, é recurso zero. E a gente continua aqui cobrando, a gente vai continuar dialogando com a população, mas é preciso deixar isso bem claro. Não tem vereador da base, nem vereador da oposição que consiga realizar tantas obras que se fazem necessárias do dia para a noite. E as pessoas, às vezes, não compreendem isso, tá? E, no mais, quero desejar um bom retorno a todos e que a gente possa ter um segundo semestre muito produtivo, que é isso que o povo de Aracaju espera de todos nós, tá ok? Um abraço, um bom dia a todos.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos dar início ao Grande Expediente, ouvindo o Vereador Bigode do Santa Maria.

BIGODE DO SANTA MARIA – PSD – ORADOR

Bom dia, senhor Presidente Ricardo Vasconcelos. Bom dia aos colegas vereadores, vereadoras. Bom dia, meu amigo Thiago, um grande baluarte. Meu amigo Roberto Bonfim, um abraço. Pastor Eduardo Lima, Deus o abençoe e a todos desta Casa, servidores, todos da imprensa, assessores e vereadores. Deus abençoe a todos vocês e a todos nós. Senhor presidente, eu venho falar hoje aqui... Ô, Thiago, Jota passou para você o resumo da festa? Não passou não? Ô, rapaz... Mas eu quero aqui, viu... Aproveitando o Grande Expediente, eu quero agradecer a todos que nos ajudaram nessa grande festa, tão esperada, que é o São João do Povo, do bairro Santa Maria, minha amiga Patrícia França. O São João do Povo, hoje, é a 6ª edição e já se tornou tradição o São João do Povo no bairro Santa Maria, Vereador Cícero. Eu quero agradecer às pessoas, eu não quero agradecer à prefeitura, porque ela não me ajudou em nada. Ela não pode ajudar em nada neste período. Eu quero agradecer a Edvaldo Nogueira, como pessoa, e não à prefeitura. Quero deixar bem claro isso para muitas pessoas não confundirem as coisas, umas coisas com a outra. Então, quero agradecer a Edvaldo Nogueira por ter nos ajudado, quero agradecer também a Luiz Roberto que também nos ajudou. Quero agradecer também ao presidente desta casa, Ricardo Vasconcelos, que também nos ajudou nesta festa, minha amiga Sheya Galba. Quero agradecer ao IOESE, à Clínica Unidor, do Santa Maria, que também nos ajudou, ao Esquina Material de Construção que também nos ajudou, à Virtualnet por ter nos ajudado. À Deputada Federal, Catarina Feitosa,

que também nos ajudou nessa festa, para essa festa acontecer. Então, eu tenho que agradecer às pessoas, agradecer também ao Deputado Estadual, Jorginho Araújo, que nos ajudou, ao governo do estado também, Fábio Mitidieri, por ajudar essa grande festa. Para fazer uma festa dessa, Vereadora Sônia Meire, em uma proporção dessa, a gente precisa da ajuda de todos os amigos, todos os amigos. E esses amigos nos ajudaram. Por isso que essa festa aconteceu. Eu não poderia jamais fazer sozinho uma festa dessa, nessa proporção. Quero dizer para os senhores e para as senhoras que festa é alegria. Festa faz girar a economia, estávamos lá, foi uma festa gratuita, Vereadora Sônia Meire, uma festa gratuita para todo, para todo mundo. Somente 2 quilos de alimento. Estamos com muitos alimentos para serem selecionados, para fazer as entregas. Não eu, não eu, porque sempre nós doamos cesta básica, mas ninguém nunca tirou uma foto eu doando cesta básica. E, principalmente, neste período, é que eu não vou doar mesmo. Mas nós temos a nossa equipe que vai ajudar as pessoas que precisam, não fazendo política, não fazendo política, porque o nosso trabalho, Vereadora Sônia Meire, é desde o ano de 1987, dentro daquela comunidade. O povo sabe disso. Para ajudar as pessoas não foi preciso, sim, depois que me tornei vereador, graças a Deus, eu pude ajudar mais. Mas, Vereadora Sheila Galba, sempre tivemos um trabalho social naquela comunidade, desde 1987, quero deixar bem claro para muita gente que eu não doo, eu mesmo nesse período não doo nada, não doo nada. E também ninguém nunca tirou uma foto minha fazendo doações de nada. Por quê? Eu acho que é uma humilhação, Vereadora Sônia Meire, estender a mão para a senhora e alguém fotografando o que eu estou fazendo para a senhora; quer dizer que eu sou o bom e a senhora não é nada, eu tenho isso comigo, entendeu? O nosso trabalho sempre foi um trabalho social bem feito, nós tínhamos ambulância, nós tínhamos outro carro para dar assistência funeral, para quem não tinha plano funeral, nós tínhamos a casa do povo que atendia a todo vapor na parte social. Está aí, doutor Manuel Marcos, que está chegando agora, foi um homem que nos ajudou e nos ajuda muito, desde que eu conheci o doutor Manuel Marcos, nesta Casa, ele nunca fez nenhum gesto, nenhum gesto de não, de não, quanto mais cara feia para nos ajudar. Está aí doutor Manuel Marcos a quem sempre pedi para ajudar aquele povo e o povo de Aracaju, não só de Aracaju, o povo de Sergipe, de Alagoas, de Pernambuco, da Bahia, porque eu acho que nós temos de ver que é povo, é povo, é ser humano. Não é somente fazermos um trabalho porque estamos interessados no voto de alguém, não, não, nunca fiz isso, eu nunca fiz, doutor Manuel Marcos, nada para ninguém com interesse do voto, eu nunca fiz. Eu sou como o senhor, doutor Manuel Marcos, eu quero

aproveitar aqui, mais uma vez, eu já falei muitas vezes nesta Tribuna, e agradecer pela quantidade de cirurgia que o senhor já fez a pedido meu para este povo, porque eu sempre pedi. O senhor é uma pessoa que merece todo o nosso respeito de honra, o senhor merece, viu? E o senhor sabe muito bem que, se levar uma pessoa para o senhor consultar e ela não tiver condição de pagar uma consulta, o senhor sempre ajuda. O senhor já operou... Doutor Manuel Marcos, o senhor sabe quantas pessoas o senhor operou no ano 2000? E isso a pedido meu, e em 16, 17, 18 e 19? O senhor sabe? Não. Sabe não, não é? O senhor operou 98 mulheres, doutor Manuel Marcos. Nós temos o controle de tudo. O senhor operou 98 mulheres nesse período, do ano de 2016, 17, 18 e 19. Se Manuel Marcos fosse outro ser humano, ele não operava e não consultava uma pessoa, porque iria dizer assim: “Eu vou enfeitar boneca para o vereador dançar?”. Não tem músico que dizia isso? Poderia dizer: “Que nada, eu vou fazer isso nada.” Mas o senhor não faz isso. Não foi para mim, doutor Manuel Marcos, o senhor fez para o povo e, principalmente, para aquele povo que mais precisa. Aquele povo que estava na beirada da morte. Primeiramente Deus e, depois, o senhor salvaram a vida dessas pessoas com o pedido do Vereador Bigode. Agradeço-lhe, doutor Manuel Marcos. Eu só não o agradeço de joelho, porque eu agradeço de joelho a Deus, mas eu tiro o chapéu para o senhor. Valorizo o seu nome em todo lugar que eu chegar, falo bem do senhor, porque o senhor merece. O senhor merece. Então, gente, tudo quanto eu faço e tudo que alguém também possa fazer para mim, eu não faço com interesse do voto. De jeito nenhum, doutor Manuel Marcos. A consciência é de cada um. Cada um vota em quem quiser. Cada um tem a sua escolha, cada um tem o direito de escolher os seus pré-candidatos e candidatos futuros, mas eu não digo: não, eu não vou fazer porque você vota em vereador fulano de tal. Não, vou fazer porque você vota em deputado fulano de tal. Não, eu faço, seja ao pretinho, ao negrinho, ao branquinho, ao riquinho, ao pobrezinho, ao alagoano, ao sergipano, seja ao pernambucano. Eu faço para todo mundo, para todo mundo. E isso é uma prova viva que nós não fazemos com o interesse do voto. Repito mais uma vez, a consciência é de cada um, cada um faz a sua escolha. Não é isso, doutor Manuel Marcos? Não é verdade? Vereadora Sônia Meire, a senhora tem a palavra. Depois, o doutor Manuel Marcos.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – APARTE

Então, obrigada pelo aparte, vereador. Eu pedi para fazer um aparte, para fazer apenas um registro, não está em discussão aqui a festa, os objetivos da festa, mas foi um fato

que ocorreu após a festa. O senhor sabe que a festa foi organizada em uma rua que tem duas escolas, inclusive uma escola de educação infantil. A festa aconteceu no domingo e, na segunda-feira, foi o primeiro dia de aula. E, neste momento, eu estava lá, logo cedo, as crianças chegando no transporte escolar ou as suas famílias conduzindo as crianças, a Escola Municipal de Educação Infantil, a E.M.E.F Papa Paulo II, e havia muito descarte, resultado da festa, sacos de lixo, garrafas quebradas, vidros, todos na porta da escola, na rua inteira, na porta da creche e da outra escola. Então, as crianças desciam do ônibus e passavam por cima, tropeçavam nos sacos. Fato que levou a escola, inclusive a empresa que trabalha no interior da escola, as trabalhadoras saíram para fazer uma limpeza na porta e na rua onde a escola está localizada, para evitar algum problema maior. Os trabalhadores foram chegando para desmontar a estrutura, 7h30 da manhã, 7 horas. Então, estou fazendo esse registro, porque, como o senhor é um dos organizadores, é necessário pensar nisso de uma próxima vez, nesse cuidado com o dia seguinte, principalmente se for em uma rua onde tenha uma escola, escolas, posto de saúde, ou qualquer outra instituição pública. É apenas um registro e o cuidado com esse processo, porque isso é muito ruim, do pós-festa, está certo? Então, é honesto da minha parte dizer isso ao senhor, porque estava presente, fiz esse comentário nas redes e quero fazer aqui, presencialmente, falar para o senhor. Apenas essa observação. Obrigada.

BIGODE DO SANTA MARIA – PSD – ORADOR

Eu, doutora Sônia Meire, ou Professor Sônia Meire, vereadora, não tiro a razão da senhora, não tiro a razão da senhora. A senhora está coberta de razão. Mas é o seguinte, sabe qual é o problema também? É que nós não podemos controlar tanta gente que esteve naquela festa. Errado, sim. Errado, sim, de quebrar garrafas, tal e tal. Errado. A senhora está certíssima, mas o controle, Dra. Sônia Meire, Professora Sônia Meire, nós estávamos de olho, sempre de olho. Eu não bebo, e é bom que nós, que estamos na organização, não bebamos também, para estarmos atentos, não é? Mas não tem, Professora Sônia Meire, quem controle o povo. O povo. O povo, às vezes, quando toma uma cervejinha a mais, descontrola. A senhora entende muito bem, mas tem toda razão. Eu quero pedir desculpa a todos da escola, tanto do Vitória quanto da Creche do Papa. Eu quero pedir desculpa, viu? A senhora tem razão. Doutor Manuel Marcos, o senhor tem a palavra.

DR. MANUEL MARCOS – PSD – APARTE

Meu querido colega, Vereador Bigode, vou fazer esse aparte de pé, em reverência ao seu espírito público. A política precisa ter pessoas com o seu espírito, com seu o desprendimento. Todas as vezes que o indivíduo faz a política com o seu coração, com a sua razão, sem sombra de dúvida, você atinge o coração daquele que mais precisa. Quando eu fiz por essas pessoas que você enumerou aí, eu não procurei o endereço, não procurei qual a nacionalidade, eu busquei o ser humano que estava precisando. Foi para isso que Deus me fez médico. Repito, uma criança negra, uma criança pobre, e Deus disse: “Tu serás médico”. Eu sei que foi para eu ser esse instrumento na mão de Deus. No entanto, também Deus tem de iluminar a cabeça do povo para ver aquele que age com o coração e não só com mal-intenção para se perpetuar no poder, para não fazer nada pelas pessoas. Você foi um veículo para identificar a dificuldade daquelas pessoas e trazer até a mim, esse instrumento de Deus, e eu o atendi. E é assim que eu reverencio o seu pronunciamento, dizendo que Deus conserve o seu coração e esse espírito público de fazer sempre para o outro, esquecendo sempre do seu ego, do seu interior. Obrigado, vereador.

BIGODE DO SANTA MARIA – PSD – ORADOR

Obrigado, senhor doutor Manuel Marcos. Eu sempre fui essa pessoa, sou essa pessoa, estou essa pessoa e vou ser essa pessoa que está falando aqui para os senhores e as senhoras. Não faço nada com interesse. Não faço. Eu não tinha nem pretensões políticas quando nós começamos, Vereadora Sônia Meire, eu não tinha pretensões políticas, quando nós começamos a fazer um trabalho em prol do povo. Gente, Deus abençoe e a paz do senhor para todos nós.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Vereador Cícero do Santa Maria.

CÍCERO DO SANTA MARIA – PODEMOS– ORADOR

Bom dia vereadores, bom dia vereadoras. Quero saudar a Mesa, na pessoa do presidente em exercício, pastor Eduardo Lima, saudar a todos da galeria, assessores, funcionários desta Casa e a vocês que nos acompanham pela TV Câmara. Quero fazer minha audiodescrição, sou um homem de baixa estrutura, tenho 1,58m, não é, Sheylinha? Sheyla está um pouquinho triste hoje. Fica assim não. É? Tenho 1,58m, tenho um cabelo e bigode já ficando branco. Estou usando uma camisa azul e um terno azul escuro, a gravata cinza e uso,

ao meu lado esquerdo, um laço que é o símbolo do autista. Amigos e amigas, eu quero, inicialmente, desejar a todos os nossos colegas vereadores, funcionários, assessores, um bom retorno. Que possamos, juntos, trabalhar, continuar trabalhando pela nossa querida Aracaju. Meus amigos, eu quero mais uma vez lembrar que, no dia 09/04, eu mandei um ofício para a Emurb, de número 41.344, de 2024, pedindo por um poste que está prestes a cair em frente à sorveteria D+1, no Orlando Dantas, na avenida gasoduto. No dia 09/04 e nós já estamos no mês 8. Ninguém foi até lá visitar e ver o que pode fazer naquela avenida, naquela calçada daquele povo, porque as águas estão descendo de calçada abaixo quando chove, colocando a vida da comunidade em risco, dos vizinhos ali e, até o momento, ninguém foi lá olhar para ver se pode fazer alguma coisa. Quando causar um grande acidente é que vão lembrar que deveriam ter feito antes. Estou só lembrando mais uma vez e pedindo encarecidamente a vocês, da Emurb, que enviem uma equipe até lá para evitar algo pior. Mas eu quero falar que ontem eu fiz algumas visitas na nossa comunidade e a reclamação é geral. Paraíso do Sul continua sofrendo, reclamando das águas que descem do morro e ninguém faz uma contenção no morro para aliviar o sofrimento daquele povo. Todos os moradores que a gente encontra do Paraíso do Sul a reclamação é a mesma. Vamos fazer a segunda parte do Paraíso do Sul, tudo bem, mas, se não fizer a contenção do morro, o sofrimento vai continuar. Não adianta fazer as ruas se não fizer a contenção do morro, porque as águas vão continuar descendo e trazendo toda a lama para as ruas, como vem acontecendo direto. Eu andei muito, ontem, com uma equipe, na Comunidade São Lucas e, nessas nossas visitas, a reclamação é geral dos esgotos nas ruas. A gente pede à Deso, a gente pede à prefeitura e continua, um joga para a Deso, o outro joga para a prefeitura, e os esgotos continuam no meio da rua. Mas eu quero aqui falar de... Essa semana eu fiz um atendimento com a nossa advogada, a doutora Joana, recebemos um grupo de mãe de autistas. Gente, eu fiquei, doutor Manuel Marcos, eu saí de lá e cheguei em casa chorando por ver como sofrem as mães de autistas. Eu sei por que eu tenho um, como todo mundo sabe, e eu sei o que eu já sofri. Eu relaxei uns dias e ele ficou um período sem ir para a fisio, a psicopedagoga. E, quando ele começou a ir, ele disse a mãe: “Mãe, como eu estou gostando”. Veja, eles gostam, eles precisam ocupar a mente e o meu está indo, graças a Deus. Mas os filhos das mães que não têm condições não vão. E as mães ficam em casa sofrendo. Minha querida Sheyla Galba, uma senhora me disse, eu fiquei horrorizado quando ela disse assim: “Cícero, eu já tentei tirar minha vida por 3 vezes”, por ver o filho em casa desesperado e ela não poder fazer nada. Outra disse que já foi pega em cima de uma ponte

para se jogar. Ela disse: “Graças a Deus que me tiraram”, mas o destino dela era tirar a vida para cessar aquele sofrimento. A gente dá um abraço, a gente dá uma palavra. Como eu disse a ela, eu estou sempre à disposição. Quando a senhora pensar em fazer besteira, procure-me para a gente conversar, para a gente ver o que é que pode fazer. Eu sei que eu não posso fazer por todas, mas o poder público pode, essas mães precisam ter uma atenção maior. Essas mães precisam ter um acompanhamento. A gente tem de cuidar dos autistas, cuidar das pessoas com deficiência, mas a gente precisa cuidar de quem cuida deles, de quem vive abandonada, as mães, perdoe-me dizer assim, as mães pobres vivem sofrendo, em desespero e não tem ninguém por elas. É triste uma mãe ver o filho dentro de casa passar a noite sem dormir, ver o filho dentro de casa sem conseguir dormir, gritando a noite toda, a mãe também não consegue dormir e, quando amanhece o dia, ela sabe que não pode fazer nada. Muitas vezes, vai pegar um remédio no posto de saúde e não tem. A maioria das vezes, infelizmente, vai pegar o remédio, não tem; ela não pode comprar e o filho fica nesse sofrimento dentro de casa. Eu sei, porque o meu, graças a Deus, hoje, está tomando o remédio certinho, mas tem noites que ele não dorme e a gente também fica sem dormir, acompanhando-o, sem conseguir porque a gente o vê andando dentro de casa, a gente fica acompanhando, passo a passo, para ver, fazer alguma coisa, conversar com ele, tentar acalmar e sabe que no outro dia de manhã ele toma o remédio, acalma-se e dorme. Mas a mãe que não tem o remédio para dar ao filho vive sofrendo dia e noite. Quando essa senhora me disse, duas mães das que estiveram lá, duas falaram a mesma coisa, que já tentaram tirar a própria vida, porque veem que não tem o que fazer e pensam assim: “Amanhã, ele vai passar o dia assim e a noite de novo.” Porque o meu já passou até 48 horas sem dormir e estava tomando remédio, imagine quem não tem o remédio em casa, quanto tempo os pais ficam sofrendo sem poder fazer nada. É por isso que eu quero pedir encarecidamente ao prefeito, ao governador, que façamos algo por essas mães, vamos fazer algo por esse povo que tanto sofre. É triste você ouvir uma mãe dizer assim: “Eu pensei em tirar minha vida porque eu não posso fazer nada pelo meu filho. Não tenho como fazer.” Só sabe, doutor Manuel Marcos, quem tem um filho em casa como eu tenho. É que a gente acompanha o sofrimento e, pelo sofrimento do nosso, a gente imagina o do outro. Eu sei o que eu já passei com o meu, sem conseguir escola, sem conseguir psicólogo, sem conseguir fisioterapeuta e olha que eu tenho uma filha psicóloga, mas, como é família, não pode atender. Mesmo assim ela conversava muito com ele, tem o jeito de acalmar, mas quem não tem? Quem não pode fazer nada, quem diz assim: “Pagar eu não posso, não tenho quem me

socorra.” Vai fazer o quê? Faz oração e é só Deus que pode nos ajudar; a essas mães que vivem sofrendo. Eu disse a ela e sei que ela vai me procurar, mas não posso fazer muito e eu falo por essas que me procuraram. Doutora Joana as levou até lá. A gente trabalha, faz tudo para ver se consegue o benefício e consegue, mas para conseguir precisa levar a uma neuropediatra que precisa dar o relatório para poder conseguir o BPC/LOAS, mas têm muitas mães que não conseguem pagar. Eu já atendi uma mãe, no Santa Maria, ela tem três filhos autistas e, quando eu consegui um psicólogo para a filha dela, a filha dela já tinha 10 anos, a mais velha, nunca tinha ido a um psicólogo, nunca tinha ido a uma psicopedagoga. Então, assim, a gente precisa chamar a atenção do poder público, do poder público municipal, estadual. Precisamos, com urgência, fazer algo por esse povo que tanto sofre. Precisamos abraçar essa causa dos autistas, porque é uma causa que todo mundo fala, mas muito pouco se faz. A gente precisa realmente fazer, não é só falar. Doutor Manuel Marcos, quer um aparte, é? Fique à vontade.

DOUTOR MANUEL MARCOS – PSD – APARTE

Cícero, eu não pedi um aparte não, porque eu estou tão encantado com o seu discurso, com a sua emoção, que estou até emocionado em ouvi-lo.

CÍCERO DO SANTA MARIA – PODEMOS – ORADOR

Muito obrigado, doutor. Mas é, doutor Manuel Marcos, a gente sabe e eu falo com autoridade, porque eu tenho um filho. Eu sempre digo ele que foi um presente que Deus me deu, Yarle. Agora, no último dia 27, ele completou 20 anos. Para mim, eu o recebi um dia desses com um aninho e, no dia 27, ele completou 20 anos. A maior alegria dele, a gente saiu com a família, foi almoçar e ele todo feliz, porque eu me sinto mais feliz do que quando é outro filho, os outros me perdoem dizer isso, mas a gente sente alegria quando vê uma pessoa com deficiência alegre, quando o vê satisfeito. Eu sofro quando vejo essas mães, que não têm ninguém para fazer algo por elas, correrem a um posto de saúde e ouvir: “Está em análise.” Vim saber da psicóloga do meu filho, “está em análise.” Eu vim saber se tem o remédio para meu filho, “está em análise.” É sempre em análise. A gente precisa fazer algo por esse povo. É sofrida a vida de uma mãe que não tem condições de comprar o remédio do seu filho e o vê passar uma noite dentro de casa sem dormir. Adriano Taxista, por favor.

ADRIANO TAXISTA – PODEMOS – APARTE

Meu nobre Vereador Cícero, quero me somar a fala da Vossa Excelência porque só sabe quem precisa da saúde. Eu não tenho um plano de saúde e eu sei o que é que essas pessoas passam no dia a dia porque eu estou fazendo essas visitas nos postos de saúde. Tem posto de saúde que não está funcionando o consultório médico por falta de manutenção, às vezes, no compressor, por falta do básico para fazer uma higienização, para fazer uma obturação. É por isso que eu apresentei nesta Casa um requerimento para que possamos criar uma frente parlamentar, para que nós possamos visitar os postos de saúde, para realmente fazer o papel do vereador, que é fiscalizar e ser fiscal do povo. Então, eu quero me somar a Vossa Excelência. Parabéns e contem com o Vereador Adriano Taxista enquanto eu estiver no mandato, neste Parlamento. Obrigado.

CÍCERO DO SANTA MARIA – PODEMOS– ORADOR

Muito obrigado, Adriano, parabéns pelo seu trabalho, pelas visitas que eu tenho visto você fazer aos postos de saúde. Continue assim, é para isso que o povo nos coloca aqui. A gente precisa realmente fazer isso. Essa causa dos autistas a gente sabe que é uma luta difícil, é uma luta que a gente abraça, principalmente eu que tenho um e sei o que já sofri. Como sempre digo e falei isso em uma reunião, na reunião até disse que não estava falando como político, mas como um pai de um autista que já sofreu muito porque não tinha condições de levar meu filho aos profissionais que ele precisava. É por isso que hoje eu abraço, continuo abraçando essa causa, lutando por essa causa, por ter condições hoje, mas eu sei o quanto sofrem as pessoas que não têm condições. Porque são profissionais que você não consegue nos postos de saúde. Neuropediatra, fonoaudióloga, fisioterapeuta, você precisa de fisioterapeuta ocupacional e não consegue nos postos de saúde. Até nas clínicas particulares, nem todas as clínicas conseguem. Várias clínicas têm a fisioterapeuta, mas a ocupacional não tem. Nem particular nem nos postos de saúde. As mães dos filhos que precisam e não podem pagar ficam sofrendo e os seus filhos também sem acompanhamento pela falta de condições. Vamos juntos lutar e mais uma vez fazer um apelo ao governador. Eu falo governador porque não é só Aracaju que precisa, é todo o estado de Sergipe. Outra coisa, tiraram os ônibus das pessoas com deficiência que têm mais de 18 anos. Eles continuam como uma criança, eles continuam precisando. E por que tiram? Porque tiram os ônibus dessas pessoas que tanto precisam? Ele pode ter, meu filho tem 20 anos, mas é como se fosse uma criança. Ele precisa continuar tendo acompanhamento e precisa do ônibus tanto quanto aquele que tem 7 ou 8

anos. Ninguém vai colocá-lo em um ônibus coletivo para levar para uma escola. Então, várias mães tiram das escolas porque não têm um transporte que os leve até as escolas. Então, é esse o meu apelo às autoridades, ao poder público municipal e estadual. Um abraço e um bom dia a todos.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Convido o doutor Manuel Marcos para fazer uso do Grande Expediente.

DOUTOR MANUEL MARCOS – PSD – ORADOR

Bom dia, senhor presidente da Câmara, dos trabalhos da Câmara na manhã de hoje, pastor Eduardo Marques, que bom começar o dia sendo presidido... Desculpe, é a paixão, pastor Eduardo, mas qualquer semelhança é mera coincidência. Minhas queridas vereadoras, Sheyla Galba, Sônia Meire, aqui a Professora Sônia Meire e, em nome de Bigode, Adriano Taxista, meu querido Cícero e meu Black irmão, quero fazer minha audioescrita, eu gostei dessa história, eu sou negão, eu sou negão. Quando eu nasci, minha mãe me chamou de nego bonito, mas, depois, Bittencourt, fizeram a música me chamando de nego lindo, então, eu sou negro lindo. Senhores vereadores, todos aqui da imprensa que estão acompanhando os trabalhos na manhã de hoje, nossos funcionários da Câmara, um bom dia a todos. Hoje, Vereadora Professora Sônia Meire, é 1º de agosto, é o Dia Mundial da Amamentação. Eu quero que a TV Câmara não tenha inibição não, bote esse discurso porque ele é informativo, ele vai ser muito importante para a sociedade ver. Então, 1º de agosto, Dia Mundial da Amamentação, vai de 1 a 7 de agosto. Foi instituído pela aliança mundial para ação em aleitamento materno, em 1992, viu, Sheyla, 1992. Com o objetivo de promover, apoiar o aleitamento materno em todo o mundo. Mas, como médico, eu quero mostrar, Camilo, vereador querido, filho daquela flor linda, Acácia, sua mãe, que o aleitamento, além de ser extraordinário para o bebê, para aquele novo ser, por que o aleitamento? Porque o leite materno é riquíssimo em nutrientes, nenhum outro alimento industrial vai substituir o leite materno, porque, além de ser rico, senhoras mulheres, escutem isso, em todas as proteínas, todas as gorduras, ele leva a imunidade materna, protegendo aquele novo ser. A imunidade da mãe, não é a imunidade do pai não, viu? A imunidade da mãe vai desenvolver aquelas células importantes para o desenvolvimento, Sheyla, daquele indivíduo. Inclusive a célula, os neurônios, então, a criança que mama vai ter a cognição, o poder cognitivo diferenciado. É por isso que eu mamei até quase 8 anos de idade. Foi. Minha mãe não precisava sentar, ficava

em pé e eu já mamava. Então, eu nasci com esse cérebro privilegiado, obrigado, minha mãe. Obrigado, minha mãe. Minha mãe, sei que, quando a senhora me dava aquele alimento, trocávamos um relacionamento afetivo, extraordinário. No amor, essa correlação extraordinária da mãe com o amamentar do filho é uma cadeia inexorável de amor da mãe para o filho e do filho que preludia, com seu olhar de gratidão, a mãe que está lhe amamentando. Mas senhoras e senhores, além disso, eu que vivencio no dia a dia, em consultório, Sheyla, sei quantas mães, jovens mães que não querem amamentar para não destruir a beleza das suas mamas. “Eu não amamentei porque minhas mamas iriam cair.” Ela além de cometer a insensatez de não bem nutrir o seu filho, no momento que ele mais precisa para se desenvolver, sobretudo o cérebro, desprotege a mama dela. Toda mãe que amamenta dificilmente vai desenvolver um câncer de mama. Porque as células, os ductos mamários, dos lobos mamários, entretêm-se em produzir o leite para aquele novo ser e se esquece de se malignizar. Então, mães, a beleza é algo extraordinário, mas a saúde e a vida sobrepõem tudo isso. Amamente, porque além de ser um gesto de amor para com o seu filho, você está protegendo a sua mama de uma doença terrível que é o câncer mamário, que tem dizimado milhões de pessoas no mundo e, hoje, Professora Sônia Meire, cada vez mais as pessoas jovens estão desenvolvendo essa doença terrível que está matando tantas mulheres no mundo. Nós sabemos que a cada 10 mil mulheres, mil vão ter uma tumoração mamária. Eu quero ouvir a minha querida, adorada, Vereadora Sheyla Galba. Não sei se você pediu.

SHEYLA GALBA – UNIÃO BRASIL – APARTE

Obrigada. Muito obrigada, meu Vereador Manuel Marcos. Veja, desculpa a voz, estou com a gargantinha um pouquinho arrebitada, mas, veja bem, o “Agosto Dourado” traz essa questão de a gente falar muito a respeito da amamentação. Eu amamentei meus 2 filhos. Arthur eu amamentei 1 ano e 8 meses. Pedro Davi eu amamentei 2 anos e 2 meses. Então, a gente precisa chamar a atenção das mulheres sobre a importância do aleitamento materno. Os meus filhos não têm problema de saúde, problema dentário, problema nos ossos, a saúde deles é perfeita, mas a gente precisa também alertar essas mulheres porque é uma probabilidade. Não é que toda mulher que amamenta não tem câncer. Não é isso. É como o senhor falou, majestosamente, é uma probabilidade. Mesmo amamentando o seu filho, você precisa fazer os exames regularmente, a partir dos 40 anos, fazer a mamografia. Porque eu descobri um câncer de mama com 38 anos de idade e uma mulher que amamentou 2 filhos. Portanto, a gente

precisa, o senhor foi muito perfeito na sua fala. É uma probabilidade. Não significa que a mulher que amamentou não vai ter câncer de mama, não é isso. Pode ser que não tenha câncer. É mais fácil não ter câncer do que ter o câncer. Não é isso? Só para contribuir com a sua fala, tenho 2 filhos bem fortes, porque amamentei um por 2 anos e 2 meses, o outro, 1 ano e 8 meses. Parabéns pela fala, viu? Muito obrigada.

DR. MANUEL MARCOS – PSD – ORADOR

Obrigado, minha filha. Eu quero incorporar o seu aparte ao meu discurso na manhã de hoje. E quero dizer à TV Câmara que não tenha inibição de mostrar isso ao público. Tudo que é bom é bom para as pessoas. Quero ouvir a minha linda Professora Sônia Meire.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – APARTE

Obrigada ao nosso nobre Vereador Manuel Marcos e quero dizer da importância do seu pronunciamento no dia de hoje. Eu, como mãe também, amamentei 2 filhos, tive partos normais, pude realizar os 2 de parto normal, defendo exatamente, cada vez mais, a importância desse processo de amamentação, de um trabalho que seja acompanhado pelo Sistema Único de Saúde para todas as mulheres, de orientação. E a sua fala hoje é muito importante. Eu penso que a Câmara pode também prestar mesmo esse grande papel que é a informação, a nossa sociedade carece muito de informação e, principalmente, porque nós temos uma sociedade em que sempre houve e continua havendo também pessoas que engravidam sem ter a informação suficiente. Muito jovens, às vezes, sem ter um trabalho que é realizado na sua família ou na educação escolar também, porque isso é tema da educação escolar. Quando nós discutimos a saúde, as questões do corpo, da educação sexual nas escolas, tudo isso passa por essa formação. Então, é muito importante o seu pronunciamento e é muito importante se a Câmara puder realizar essa divulgação, fazer também alguns vídeos, que contribua para que essa informação sobre a importância e a necessidade da amamentação chegue mais longe. Concordo com a Vereadora Sheyla Galba que, necessariamente, o fato de amamentar não é o ato que vai impedir que um câncer possa ocorrer, no entanto, contribui muito para a nossa saúde também, não só do bebê. Contribui muito para a nossa saúde o processo de amamentação. Logo, parabéns pelo pronunciamento de hoje e eu assino embaixo. Muito obrigada pela oportunidade.

DR. MANUEL MARCOS – PSD – ORADOR

Muito obrigado, professora. Eu quero, com muita humildade, pedir a Vossa Excelência que me autorize a incorporar o seu aparte ao meu depoimento, porque ele é riquíssimo em conteúdo. Obrigado. Mas, meus amigos, repetindo, aqui, o que a Vereadora Sheyla falou, eu não disse que não é importante fazer os exames preventivos. Todos os dias, eu cobro do poder público, que é quem tem responsabilidade de divulgar, incentivar e patrocinar a profilaxia das doenças em nossa sociedade. O exame é importante. No entanto, o câncer de mama é mais prevalente nas mulheres que não amamentam. Entendeu? Por isso que é possível que o indivíduo que vai para um... Vai ser freira poderá ter uma incidência muito grande de câncer de mama. Mas, meus amigos, nesse caminhar que a gente tem pela cidade de Aracaju para ver as coisas, ver o movimento, visitar amigos, eu estive em um bairro, entre o bairro Dom Luciano e a Cidade Nova, parece-me, e me deparei com um quadro, Cícero, um quadro que me deixou deprimido. Cheguei a uma casa e encontrei um homem, um homem de 50, 49 a 50 anos, teve um AVC, um acidente vascular cerebral, está acamado, sendo alimentado por uma sonda gástrica. E esse homem não tem benefício nenhum, Cícero, abandonado pelo poder público, inclusive pela Previdência Social. Ele não está aposentado. Uma cunhada dele teve de abandonar, Bigode, o emprego para tomar conta daquele homem que está acamado. Senhores, nós temos secretarias diversas no município, no estado. Agentes comunitários de saúde, sejam agentes identificadores. Episodicamente, eu estive naquela rua e aquela senhora me chamou e eu me deparei com aquele quadro dantesco, deplorável, de abondando ao ser humano. Senhores do poder, lembrem-se de que a vida é efêmera para todos, para mim, para aquele homem e também para vocês. Vamos ter humanidade, agir como humanidade. Como é que um homem daquele não está aposentado, não tem o Estado protegendo? Sinceramente, essa falta de humanidade não nos levará, gananciosos pelo poder, a lugar nenhum. Bom dia, queridos vereadores.

EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – ORADOR

Muito bom dia, senhores vereadores, senhoras vereadoras. Bom dia, população aracajuana, imprensa, galeria, famílias aracajuanas. Senhores vereadores, senhoras vereadoras, veja, a gente ouviu falar muito, durante esse período eleitoral, dos problemas de Aracaju e acabam se potencializando esses problemas e, de certa forma, até se politizando questões delicadas e sensíveis no município de Aracaju. Porém, nós não podemos deixar de ter a responsabilidade com o patrimônio, o maior tesouro de Aracaju, que são as pessoas. A

gente ouve muito falar que Aracaju é uma cidade campeã em qualidade de vida. Realmente, Aracaju é uma cidade limpa. Em Aracaju, você vê poucos moradores de rua e isso é devido a um trabalho. E nós precisamos ressaltar isso. Aracaju teve avanços. Aracaju não é terra arrasada. Aracaju teve muitos avanços, temos de ter responsabilidade para falar. Precisa melhorar? Precisa. Mas precisamos entender que o foco agora são as pessoas, os aracajuanos, cuidar do povo. E é um exemplo que eu trago agora. Coloca o primeiro vídeo, por favor. Eu queria que os senhores vereadores assistissem a esse pequeno vídeo de uma das nossas visitas, isso é Aracaju. Você que está em casa, isso que eu vou mostrar agora é Aracaju. Essas pessoas que estão nesse vídeo, que vai aparecer agora, precisam... Se puder abrir. Aracaju, Vereador Byron, Vereador Adriano, Vereador Cícero, isso que vocês estão vendo aí é em Aracaju. Nesse vídeo, nós não vemos qualidade de vida, vemos pessoas sofrendo com esgoto a céu aberto, isso é no Bugio, Estrela do Oriente. Vejam, senhores, as pessoas estão sofrendo lá há muito tempo, isso aí não é qualidade de vida, eu estou trazendo fatos, eu não estou trazendo argumentos, isso aqui não é discurso vazio, nós estamos mostrando, isso aí não é qualidade de vida. As pessoas ligam, pedem ajuda, elas clamam e isso está acontecendo há anos, o que vocês acabaram de ver. Tem outro pequeno vídeo que nós estamos com o pé na lama. Vejam, senhores, eu fui lá ver a fossa estourada, o esgoto entrando em cinco casas. Isso não é qualidade de vida, isso é o bairro Bugio. Fora esses problemas que nós estamos encontrando no bairro Bugio, nós temos a obra da Deso que está destruindo a avenida Centenário, no Bugio. A rótula foi mudada de posição, a obra está sendo feita e o povo está sofrendo. Nem sequer o recolhimento dos entulhos está sendo feito como deveria ser feito. A sujeira nas vias, o desornamento do trânsito. Tudo isso vai trazendo transtorno para quem mora naquela região. A obra está sendo feita, mas também tem de ter o cuidado. E isso não é qualidade de vida, senhores. Eu queria que você mostrasse o documento, por favor. Quero que quem está assistindo veja. Coloque mais para cima. Isso é uma indicação nossa, de 2022, para aquela comunidade. Uma indicação à Emurb, 2022, solicitando a troca das manilhas, que as manilhas são curtas, para que a água não retorne para as casas. A nossa indicação chegou, mas foi realizada a obra? Não foi realizada a obra. Está aí o documento, a indicação feita pelo nosso mandato. Infelizmente, infelizmente, houve visitas e paliativos só do caminhão limpa fossa para sugar o esgoto. Paliativos e paliativos simplesmente não sanaram o sofrimento daquela comunidade. Eu trago isso, porque estamos lá com frequência, caminhando naquele lugar, conversando com famílias, sentindo a dor das pessoas, como Vossas Excelências

também sentem. Como Vossas Excelências também gemem com o povo no que diz respeito à falta de qualidade. A gente anda no Bugio, a gente vê palafitas na Estrela do Oriente, pessoas morando em barraca em cima do mangue. A gente vê a falta de cuidado literalmente com as pessoas, a gente vê essa falta de cuidado. Agora, nós precisamos entender que precisamos dar essa ênfase. O próximo gestor ou a próxima gestora em Aracaju, que vai cuidar do Executivo, precisa entender que o maior patrimônio de Aracaju são as pessoas, as mães e os pais de família que estão morando na Estrela do Oriente, que moram em locais como a ocupação da Ponta da Asa, Vereador Cícero, e outros e outros locais que sofrem, como a rua Arrozal, que a pedido seu, Vereador Cícero, a pedido meu, a pedido de outros vereadores de lá, aquela rua até hoje e tem um terreno enorme lá... Um terreno particular que, quando chove, alaga, as pessoas ficam com medo da dengue e outras e outras coisas mais. E são situações como essa que nós trazemos ao Parlamento, porque a população pede socorro. A população grita por melhorias na questão da qualidade de vida no município de Aracaju. Agora, da forma que trazemos, o que nós trouxemos aqui neste momento, a comunidade Estrela do Oriente, mostramos que cobramos do Executivo, por meio de documento, de visita, de conhecimento *in loco* do sofrimento daquelas pessoas. Mas também sabemos reconhecer melhorias na cidade de Aracaju, com responsabilidade. Não podemos ser levianos ou irresponsáveis de subir à Tribuna e dizer que Aracaju é totalmente terra arrasada, porque não é. Eu tenho orgulho de morar em Aracaju. Eu tenho amigos que estão vindo morar em Aracaju. Eu conheço pessoas que querem morar em Aracaju. Só que precisa avançar, precisa melhorar, precisa cuidar do povo, da gente. Aracaju precisa olhar para os locais esquecidos, como essa comunidade da Estrela do Oriente. Senhores e senhoras vereadores, a exemplo de algo que a gente vem tratando com frequência, quando visita as escolas municipais e até estaduais do Município de Aracaju, que é o tratamento com as mazelas mentais, a automutilação, a questão do transtorno de ansiedade. A gente percebe com frequência em escolas, escolas do Santa Maria, escolas do São Conrado, escolas no Bugio, escolas no Santos Dumont. Gestores das escolas conversam com a gente e dizem que há uma crise de ansiedade muito grande no meio dos alunos da rede municipal e da rede estadual no município de Aracaju. Porém, a gente tem um COGED, no município de Aracaju, que tem dois ou três psicólogos, não sei a quantidade. Não tem psicólogo suficiente para atender a demanda. Os CRASs são sobrecarregados para atender a demanda. Nós não temos um corpo técnico pronto nas instituições de ensino em Aracaju para suprir essa demanda e fazer uma busca ativa no que diz respeito às mazelas

mentais no município de Aracaju. Recentemente, eu encontrei um aluno, Professora Sônia, Vereador Byron, que fez várias tatuagens nos braços para esconder os locais que ele se cortava. Com vergonha de mostrar que estava se cortando com o próprio barbeador que fazia a barba. Veja! Na escola, um calor em Aracaju e ele usando um casaco cobrindo o pescoço, os braços. Mas como agir e trazer alento a esses adolescentes e a essas crianças que sofrem com isso, se o poder público, infelizmente, não faz uma ação eficaz no que diz respeito a trazer para dentro das escolas, profissionais que tenham essa visão profissional diferenciada no que diz respeito à ansiedade, a problemas de mazelas mentais? Recentemente, foi aprovado no Congresso Nacional um projeto de lei, dentro da Comissão de Constituição e Justiça, que torna obrigatória a comunicação de fatos como esse ao Conselho Tutelar. Será obrigatório as escolas informarem ao Conselho Tutelar se localizarem adolescentes ou crianças que estão se mutilando ou estão com problemas de ansiedade ou outros tipos de situações relacionadas a transtornos mentais. Isso é um avanço, um avanço muito importante para que venhamos cuidar do patrimônio, do futuro do Brasil e de Aracaju. Mudando de assunto, senhoras vereadoras, retornamos, hoje, ao início do segundo semestre, depois do recesso, de alguns dias de muito trabalho e, aproveitando o final do Grande Expediente desta quinta-feira, queria chamar a atenção de uma coisa. Eu tenho orgulho de fazer parte dessa legislatura, Vereadora Sheyla, querido Roberto Bonfim. Eu tenho orgulho de fazer parte da atual legislatura porque se mostrou uma legislatura comprometida com o povo, não com o sistema. Uma legislatura comprometida com a dor dos aracajuanos, não com os poderosos. E por isso essa legislatura incomoda tanto. Essa legislatura tem incomodado. Temos, hoje, um presidente que coloca na mesa, no gabinete da presidência, os aracajuanos, os sindicatos, a sociedade civil organizada para ouvir e contribuir com todas as proposições que são debatidas nesse plenário. Isso é um avanço nesta Casa. Mostra que esta Casa tem uma relação humanizada com o povo de Aracaju, não com um sistema. E o sistema se revolta em relação a isso. Agora, época de eleição, a gente começa a perceber uma pressão em cima por candidato A, candidato B. Não existe isso. A prioridade desta Casa é com o povo. A prioridade dessa legislatura é com as pessoas. A gente ouve muito candidatos que querem chegar a essa Casa, é legítimo, mas tentam desconstruir ou simplesmente olhar para os parlamentares que estão nesta legislatura e tentam criar certa indiferença, como eu ouvi uma candidata falar esses dias, uma pré-candidata dizer que essa Casa não tem sensibilidade. Veja, essa Casa tem um vereador que morou na rua. Essa casa tem uma vereadora que foi paciente oncológica, que luta aqui pelas

pacientes oncológicas que vivem hoje. Essa Casa tem professor. Essa Casa tem professora. Essa Casa tem rodoviário. Essa Casa tem policial militar. Essa Casa tem diversos segmentos da sociedade representados aqui nesse Parlamento. Tem pastor. Então, veja, quando a gente não tem o que falar, não fala. Se você não tem o que falar, não fale. Porém, tentar denegrir, tentar diminuir, tentar olhar para os atuais vereadores, porque é ano de eleição, e imputar sobre eles demérito, isso chega a ser leviano e pequeno. Portanto, eu quero engrandecer esse Parlamento, cada vereador aqui presente, cada vereadora, a presidência dessa Casa e dizer que essa legislatura tem trabalhado, tem lutado, tem investido no maior tesouro do município de Aracaju, que são as pessoas. Cada projeto trabalhado, cada discurso falado, cada trabalho, por intermédio da assessoria de cada vereador aqui, é para lutar pelas pessoas, para lutar pelo povo. No entanto, vamos reconhecer que Aracaju precisa avançar e muito no que diz respeito ao trato, ao trato com a gente, ao trato com as pessoas, ao trato. A gente vê questões sócias, em Aracaju, que vem gritando há tempo, um sucateamento dos SUAS em Aracaju, a gente vem trabalhando isso há tempo aqui. A gente vê, em Aracaju, a saúde gritando no que diz respeito ao cuidado com as pessoas. E vamos continuar falando enquanto estivermos nesse Parlamento. Sejam os moradores do Estrela do Oriente, os moradores do loteamento Bomfim, na Soledade, da ocupação da Ponta da Asa, seja onde for, vamos brigar por melhorias, por mais humanização no serviço público municipal de Aracaju. Precisamos de mais humanização para que o povo se sinta acolhido, o povo se sinta abraçado pelo poder público e pelos servidores públicos do município de Aracaju. Senhoras e senhores, agradeço a oportunidade de estar aqui e que este segundo semestre seja de muito trabalho, como já é de costume dessa Casa. Deus abençoe a todos.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

A sessão está suspensa.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Reaberta a sessão. Pauta da 58ª Sessão Ordinária. Para fazer a leitura bíblica, a Vereadora Sheyla Galba.

SHEYLA GALBA – UNIÃO BRASIL – LEITURA BÍBLICA

Muito obrigada, meu presidente. “Amai-vos cordialmente uns aos outros como amor fraternal, preferindo-vos em honra uns aos outros”. (Romanos 12:10). Amém.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Projeto de Lei n.º 77/2021, em redação final, de autoria do Vereador Ricardo Vasconcelos (leu). O projeto está em apreciação. Não havendo quem queira apreciar, vai à sanção.

Projeto de Lei n.º 395/2023, em redação final, de autoria da Vereadora Emília Corrêa (leu). O projeto está em apreciação. Não havendo quem queira apreciar, vai à sanção.

Projeto de Lei n.º 403/2023, em redação final, de autoria do Vereador Isac Silveira (leu). O projeto está em apreciação. Não havendo quem queira apreciar, vai à sanção.

Projeto de Lei n.º 420/2023, em redação final, de autoria do Vereador Breno Garibalde (leu). O projeto está em apreciação. Não havendo quem queira apreciar, vai à sanção.

Projeto de Lei n.º 429/2023, em redação final, de autoria do Vereador Sargento Byron (leu). O projeto está em apreciação. Não havendo quem queira apreciar, vai à sanção.

Projeto de Lei n.º 442/2023, em redação final, de autoria do Vereador Breno Garibalde (leu). O projeto está em apreciação. Não havendo quem queira apreciar, vai à sanção.

Projeto de Lei n.º 443/2023, em redação final, de autoria do Vereador Camilo Daniel (leu). O projeto está em apreciação. Não havendo quem queira apreciar, vai à sanção.

Projeto de Lei n.º 1/2024, em redação final, de autoria do Vereador Milton Dantas (leu). O projeto está em apreciação. Não havendo quem queira apreciar, vai à sanção.

Projeto de Lei n.º 21/2024, em redação final, de autoria do Vereador Ricardo Marques (leu). O projeto está em apreciação. Não havendo quem queira apreciar, vai à sanção.

Projeto de Lei n.º 22/2024, em redação final, de autoria do Vereador Ricardo Marques (leu). O projeto está em apreciação. Não havendo quem queira apreciar, vai à sanção.

Projeto de Lei n.º 26/2024, em redação final, de autoria do Vereador Elber Batalha (leu). O projeto está em apreciação. Não havendo quem queira apreciar, vai à sanção.

Projeto de Lei n.º 39/2024, em apreciação, em redação final, autoria do Vereador Cícero do Santa Maria (leu). O projeto está em apreciação. Não havendo quem queira apreciá-lo, vai à sanção.

Projeto de Lei n.º 51/2024, em redação final, autoria da Vereadora Emília Corrêa (leu). O projeto está em discussão. Não havendo quem queira... O projeto está em apreciação. Não havendo quem queira apreciar, vai à sanção.

Projeto de Lei n.º 409/2024, em segunda votação, autoria do Vereador Breno Garibalde (leu). Em segunda votação. O projeto está em discussão. Não havendo quem queria discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei n.º 411/2024, em segunda votação, autoria do Vereador Soneca (leu). O projeto está em discussão. Não havendo quem discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Pela ordem, Vereador pastor Eduardo.

EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – PELA ORDEM

Presidente, eu gostaria de solicitar o adiamento do projeto da Vereadora Emília Corrêa, porque ela não está presente. Eu li o projeto e tenho algumas dúvidas, queria ouvir da autora, porque o que ela pede é um selo da Escola Amiga do Autista, mas o projeto dela não informa se são todas as escolas municipais ou escolas também privadas. Como seria a questão do selo, já que o município trabalha essa questão do autismo por meio de cuidadores. Como é que seria a aplicabilidade desse projeto? Eu queria que a autora estivesse presente. Vou solicitar ao senhor esse adiamento.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

O pedido de adiamento de 7 dias está em discussão. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei n.º 31/2024, em segunda votação, autoria da Vereadora Sheyla Galba (leu). O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei n.º 45/2024, em segunda votação, autoria do Vereador pastor Eduardo Lima (leu). O projeto está em discussão. Para discutir, o autor do projeto, Vereador pastor Eduardo.

EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – DISCUTINDO PROJETO

Presidente Ricardo Vasconcelos, senhores vereadores, vereadoras, vejam, a sociedade civil organizada, o poder público precisa entender que cada dia mais há a necessidade de ser qualificar, de se preparar para receber pessoas que possuem o TEA, o transtorno do espectro autista. Seja nos shoppings, nas sessões de cinema, em lanchonetes, em restaurantes, dentro dos ônibus de transporte coletivo, seja em estabelecimentos públicos ou privados. E é importante dizer que as pessoas que possuem o transtorno de espectro autista também precisam do lazer, acessar ambientes de uso comum, a exemplo das salas de cinema, Vereador Breno. E a gente percebe que a maioria das pessoas ou todas são sensíveis ao som, Vereador Ricardo, ao som. São sensíveis também ao movimento brusco, à fala, às vezes, de uma forma altiva e há informações, conteúdos, vamos dizer assim, cursos ou qualificações voltados às pessoas que trabalham em ambientes como esse, ensinando como lidar com as pessoas que possuem esse espectro autista, que têm esse diagnóstico. É uma realidade e nós precisamos ter esse entendimento. É necessário, no município de Aracaju, termos sessões de cinema, Vereador Bigode, próprias para receber crianças, adolescentes, adultos, idosos que possuam o transtorno de espectro autista, dando a eles e a elas qualidade de vida, no que diz respeito ao lazer, à cultura, ao entretenimento. Essa propositura nada mais é do que trazer inserção, também fazer com que essas pessoas que possuam esse transtorno do espectro autista também possam participar, da mesma maneira que nós participamos de tudo aquilo que a sociedade oferece. Então, é isso, peço o apoio dos pares para aprovar esse projeto. Obrigado, presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

O projeto continua em discussão. Não havendo quem queria discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei n.º 65/2024, segunda votação, autoria do Vereador doutor Manuel Marcos, dispõe sobre a criação da Campanha Municipal de Conscientização e Prevenção do Papiloma Vírus Humano, HPV, no âmbito do município de Aracaju. O projeto está em

discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei n.º 71/2024, em segunda votação, autoria do ex-vereador Milton Dantas, denomina a rua Promotora Giselma Santos do Nascimento, atual rua A, dos loteamentos Porto das Canoas 1 e 2, no Matapuã. O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei n.º 87/2024, autoria do Vereador Breno Garibalde, em segunda votação, institui no calendário oficial de eventos do município de Aracaju o dia de incentivo ao skate. O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei n.º 89/2024, em segunda votação, autoria da Vereadora Sheyla Galba. Estabelece a disponibilidade de consultoria gratuita de amamentação para lactantes no município de Aracaju. Mais um grande projeto da Vereadora Sheyla Galba. Para discutir, a autora do projeto.

SHEYLA GALBA – UNIÃO BRASIL – DISCUTINDO PROJETO

Muito obrigada, meu presidente. Veja que coisa maravilhosa, como papai é. Ele é papai, é papai, meu Deus do céu. Esse projeto de amamentação cai justamente no mês da amamentação, que é o “Agosto Dourado”. Veja a importância desse projeto em estabelecer consultoria para as mães de primeira viagem. Muitas mães, aquelas mãezinhas de primeira viagem, não sabem da importância do aleitamento materno, acham que as mamãs vão cair se amamentar. Então, que as unidades básicas, na hora do pré-natal, falem a respeito da importância do leite materno, da criança mamar consecutivamente, sem introduzir nenhum tipo de alimento até os seis meses de idade, se a mãezinha puder, lógico. Existe aquele tabu de que o leite materno é fraco, não é isso. Às vezes, uma mama tem um gostinho melhor que a outra. O mesmo leite que sai em uma mama não é o mesmo que sai na outra. Isso já é provado cientificamente. Portanto, essa diretriz, essa consultoria vai permitir que as mamães de primeira viagem aprendam a importância do aleitamento materno e como é bom, tanto para a criança como para a mãe, amamentar. A mamãezinha que amamenta, a recuperação da cirurgia, se for uma cirurgia cesariana, é mais rápida, porque o útero, quando você amamenta,

começa a contrair, isso é provado cientificamente. Logo, é muito importante, e eu agradeço demais a rica oportunidade de estar com esse projeto de lei justamente no mês da amamentação. Muito obrigada, senhor presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

O projeto continua em discussão. Não havendo mais... Professora Sônia.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – PELA ORDEM

Não, eu só gostaria de parabenizar pelo projeto e pedir autorização da vereadora para subscrevê-lo. Obrigada.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

O projeto continua em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei n.º 93/2024, também de autoria da Vereadora Sheyla Galba, em segunda votação, institui a Política Municipal de Enfrentamento à Violência Política de Gênero e Raça. O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei n.º 52/2024, em primeira votação, autoria da Professora Sônia Meire, altera a redação do artigo 1º, da Lei Municipal n.º 3.805, de 3 de dezembro de 2009, instituindo o feriado municipal no dia 8 de março, o Dia Internacional de Luta das Mulheres. O projeto está em discussão. Para discutir, a autora do projeto.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – PELA ORDEM

Eu quero pedir a retirada do projeto por considerar, nós analisamos aqui, conversamos, que ele está incompatível com a legislação federal, diante aquilo que nós estamos propondo. Então, retirar de pauta e arquivar.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

A senhora pede o arquivamento?

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – PELA ORDEM

O arquivamento, exato.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Então, o projeto, a pedida autora, será arquivado.

Meus amigos e minhas amigas, convoco outra sessão ordinária para terça-feira, no horário regimental, e declaro encerrada a presente sessão. Fiquem todos com Deus e um bom final de semana a todos e a todas.

Revisado por Sílvia Souza Santos Vasconcelos.